"QUEM NÃO TEM PECADO?"

Rodolpho Cavalieri

**João 8:1-11**

I a) Toda vez que lemos este texto da Bíblia, cresce a nossa justiça contra os hipócritas escribas e covardes fariseus da lei nos tempos do Velho Testamento.

b) Ficamos indignadas por entendermos ser um ato de extrema covardia, aqueles homens, apanharem aquela mulher, segundo eles, adúltera, arrastada e ameaçada, atiraram-na aos pés de Jesus.

c) Vamos descobrir hoje os verdadeiros motivos de todo aquele cenário, porque acusar e apedrejar a aterrorizada mulher, não era realmente o que eles objetivavam.

II a) Por que? Vejam só:

1.1. O principal alvo, que eles pretendiam e gostariam de atingir era Jesus:

1.2. Aquela pobre mulher cercada por aqueles "justiceiros", era apenas mais uma daquelas vitimas de esquemas sujos, de políticas desonestas.

1.3. "Esses pretensos guardas da justiça haviam, eles próprios, induzido a vítima ao pecado, a fim de prepararem uma armadilha para Jesus." – *O Desejado de Todas as Nações*, pág. 461.

b) Aparentemente imbuídos de respeito e manifestamente aplicadores da lei, eram eles na verdade os verdadeiros transgressores das leis de Moisés, das leis romanas e das leis divinas.

c) Vejam: Em Levíticos 20:10, Moisés preceituara: "Certamente morrerá o adúltero e adúltera". Ali estava, no entanto, apenas a mulher! Onde estava o adúltero? A justiça é "cega" dizem os homens no sentido de retribuir a cada um o que é de direito". E não "cegada para punir indiscriminadamente pessoas indefesas.

d) O mais grave e funesto daquela reunião desonesta era: Colocar a Cristo num mortífero dilema. Diz o Espírito de Profecia:

"Lançaram mão dessa oportunidade para garantir-Lhe a condenação, julgando que, fosse qual fosse a decisão que Ele desse, haviam de achar ocasião de acusá-Lo. Se absolvesse a mulher, seria acusado de desprezar a lei de Moisés. Declarasse-a Ele digna de morte, e seria denunciado aos romanos como assumindo autoridade que só a eles pertencia." – *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 461, 462.

III a) Quantas vezes nós estamos assistindo a repetição do "mesmo filme" nas nossas comunidades religiosas.

1. Um grande número de cães de Lázaro lambendo com freqüência as chagas de mendigos espirituais que deprimidos e abandonados esmolam nos pátios das nossas congregações.

2. Os acusadores de punhos cerrados, apontam fraquezas de jovens e velhos, desejosos de acertarem o caminho, mas, que são vítimas dessa mesma sociedade hipócrita, desatenta e negligente que freqüentam.

3. Falsos líderes apontam as falhas alheias coando mosquitos espirituais e engolem camelos materiais.

3.1. "Os que são mais prontos a acusar a outros, e zelosos em os levar à justiça, são freqüentemente em sua própria vida mais culpados que eles." – *Idem*, p. 462

IV a) Conhecedor dos maus propósitos daquela turba infame, Jesus não deu resposta; simplesmente Se curva e começa a escrever na areia com os dedos.

b) Os crimes daquela gente eram horrendos e calamitosos, encobertos por uma frágil capa de mentiras e simulações: Falsários, efeminados, vigaristas, adúlteros, infiéis, caluniadores, blasfemos desonestos, irreverentes e ferrenhos acusadores da desesperada mulher.

c) Ainda que escritos na areia, mas refletiam o verdadeiro caráter egoísta e vingativo da turba assassina.

d) Vejam: Grandes manifestações de caridade, rastros luminosos de heroísmo, atos de bravura, sangrentos corpos dilacerados nas perigosas escaladas, elevadas condecorações, fantásticas aparências religiosas, destituídos de verdade é "metal que soa e sino que tine".

e) Quando a aparência foge da realidade: O Xá da Pérsia passou visitando uma exposição de quadros num famoso lugarejo, onde muitos pintavam com perfeição! Possuidor de muitos cavalos, gostou de um dos quadros onde fora pintado um encantador garanhão: Quanto custa essa pintura? Perguntou o Xá. Logo ele concluiu que com aquela importância poderia obter muitos cavalos árabes de verdade. E desistiu de adquirir o quadro. Muitas vezes a cópia de certos objetos custam mais do que o próprio objeto. A boa pintura de uma vela acesa talvez custe o dinheiro com que se possa obter luz real durante um ano ou mais. No entanto essa pintura por artística que seja não nos fornecerá um só raio de luz.

É o que acontece com a vida espiritual. As aparências exteriores custam muito mais do que a própria realidade. E nada valem. Não se deve, pois, esperar nenhum conforto e nenhum auxílio real das meras exterioridades da vida religiosa pelas mesmas razões pelas quais ninguém poderia ler ou trabalhar à luz de uma vela pintada, por mais artística que ela seja.

V a) O silêncio do Divino Mestre levou aquela gente a insistirem nas acusações à desventurada mulher.

b) "Como insistissem na pergunta, Jesus se levantou e lhes disse: Aquele que dentre vós estiver sem pecado seja o primeiro que lhe atire pedra. E, tornando a inclinar-se, continuou a escrever no chão." João 8:7-8.

c) Existe um momento histórico na vida de todo simulador barato, de todo irreverente camuflado, é o instante quando a mão da verdade, arranca da face desses falsários a máscara da falsidade e do engano.

d) As palavras decisiva de Jesus, "foram-se retirando um por um, a começar pelos mais velhos até aos últimos".

e) Num instante Jesus, o Salvador, levanta a Sua cabeça e presencia a ausência dos cães famintos, dos lobos devoradores, e contempla a face deprimente e transtornada da mulher adúltera e diz: "Mulher, onde estão aqueles teus acusadores? Ninguém te condenou?"

f) Esperançosa, com os alhos rasos de lágrimas, com voz suplicante ela responde ao grande Mestre, com duas palavras apenas: "Ninguém Senhor".

g) A Fonte da vida, a Luz do mundo, ressuscita a alma daquela pecadora dizendo: "Nem Eu também te condeno. Vai-te e não peques mais".

h) Num misto de gratidão, de alegria de amor cristão, aquela senhora se joga aos pés de Jesus e, "soluçando em seu reconhecido amor e confessando com amargo pranto os seus pecados". – *Desejado*, 462.

i) Ali começou uma nova vida de pureza e paz, devotada ao serviço de Deus polo resto da vida dela.

"O amor de Cristo nos constrange". 2 Coríntios 5:14.

j) Jesus Se sentiu realizado: "Eu vim buscar e salvar o que se havia perdido". E cada vez que "um pecador se arrepende há alegria nos Céus."

VI a) Eu gostaria de receber as últimas palavras deste incidente, imaginando que Jesus está falando comigo agora: "Vai, e não peques mais". João 8:11. Será que só eu preciso dessa graça hoje? Será que aqui, hoje, não existe mais nenhum pecador?

b) I São João 1:8: "Se dissermos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos e não há verdade em nós".

c) Quando reconhecemos a nossa deplorável condição, sentimos nossa necessidade. Quando sentimos nossa necessidade procuramos auxílio. Quando procuramos auxílio encontramos Aquele que nos socorrerá. E quando aceitamos Sua ajuda, deixamos de pecar. Essa deve ser a nossa experiência hoje.

VII a)No incidente com a mulher pecadora, poderíamos aprender muitas lições:

**1ª Lição**: Os acusadores passaram a condenados. Os seus pecados ocultos foram denunciadas por Jesus, mas não foram perdoados pelo Mestre. O pecado continuou.

**2ª Lição**: A acusada passou de condenada para perdoada. O pecado terminou.

**3ª Lição**: Jesus não condenou a pecadora, mas amou-a e salvou-a porque ela confessou e abandonou o mal. Se tornou numa serva de Deus. Dois destinos na presença do mesmo Senhor.

1. Os mergulhadores descobriram muitas coisas interessantes no fundo dos mares. Vocês já ouviram e viram muitas maravilhas e filmagens acerca disso, não é verdade?

2. Eu quero mencionar uma curiosa descoberta que fizeram anos atrás. Essa gente destemida descobriu na flora submarina uma estranha planta o mesmo caule que se bifurca (torna-se em dois) sai uma linda flor em cada extremidade. Depois de algumas horas uma delas se desprende da haste e solta-se, vai subindo, subindo, varando a imensa massa líquida do oceano até atingir lá em cima a superfície, receber o beijo ardente do sol. No entanto, a outra flor, sua companheira, não se desprende da haste. Ali fica, desmancha-se, dilui-se, vira nada... Assim são as pessoas em relação a Jesus. Uma se eleva, rompe o pecado, sobe na vida cristã, atinge as alturas e alcança a salvação. Foi o caso da mulher pecadora. Outras pessoas perecem nas baixezas do pecado e da miséria, o caso dos acusadores da mulher perdoada por Jesus.

**4ª Lição**: Outra importante lição é: Jesus, recebe a todos: acusadores, acusados, falsos fariseus, vingativos publicanos, avisados, desavisados, culpados e inocentes. Depois de ouvi-los, ajuda-as a recordar dos seus pecados, das transgressões das leis moral, social, leis naturais e os Dez Mandamentos.

1. Deixando que cada um exerça o seu livre-arbítrio em decidir, se desprender do pecado e receber o perdão, ou continuar preso às suas opiniões errôneas e sofrer a condenação.

2. A Graça de Deus expressa em Cristo capacita a qualquer degenerado espiritual a se recuperar. Exemplo disso foi aquela mulher pecadora, senhora das trevas, agora princesa da luz. De escrava de Satanás, para serva de Jesus Cristo.

**5ª Lição**: Outra maravilhosa lição: Se ninguém condenou, Jesus também não condena, mas "vai e não peque mais". Mas quem pode lhe dizer "vai e não peques mais", é só Jesus nessa mesma ordem, já o deu também o perdão, a aprovação ou a desaprovação das nossas culpas: por qualquer pessoa, senão por Cristo, não significa que elas deixaram de existir e um dia darão o testemunho contra nós. "Sentireis o vosso pecado, quando eles vos achar". Lev. 32:23.

**6ª Lição**: Outra significativa lição: A justiça de Cristo escreve os nossos pecados na areia, mas, a Sua misericórdia escreve os nossos nomes nos livros do Céus;

1. Esse fato nós não podemos pagar, mas podemos agradecer: Manifestando a nossa misericórdia pelo nosso próximo ferido: "Aquele que der um copo de água fria, ao peregrino sedento a Mim o fizeste". Mateus 25:34-40.

**7ª Lição**: Mais uma "lição advertência": Aqueles que vão a Cristo para acusar os outras, para apresentar dilemas, laços inconfessos, desacordo entre o que dizem e o que realmente tencionavam, podem estar certos, vão retornar mais compromissados com o mal, mais condenados, mais miseráveis do que quando foram à presença de Jesus. Se o Sol derrote a cera, o mesmo endurece o barro da estrada.

**8ª Lição**: Outro bom ensinamento tirado do incidente com a mulher acusada: Jesus não condena a ninguém, Ele ama os pecadores, Ele ajuda o suplicante, mas deplora, detesta o pecado. "Condenou o pecado na sua própria carne". Rom.8:3.

1. Infelizmente aquela gente que levou a acusada a Jesus, odiavam a pecadora, adiavam a Jesus, mas, amavam o pecado, viviam das suas próprias transgressões. Precisamos aprender a amar o pecador e aborrecer o pecado. Essa é a prova de que estivemos com Jesus. "Se alguém disser: Amo a Deus, e odiar a seu irmão, é mentiroso; pois aquele que não ama a seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê." I S. João 4:20.

2. Quantas vezes nós apresentamos a Deus um culto egocêntrico, um agradecimento egoísta, onde o nosso semelhante não aparece, e a nossa preocupação exclui o nosso próximo. Vejam isto:

3. Platão era um grande filósofo, mas não era um grande religioso! Apesar de estar sempre se dirigindo aos muitos deuses gregos. Diz-se que o famoso filósofo agradecia diariamente aos deuses, porque ele era homem, parque ele era grego, porque ele era ateniense e porque ele nasceu no tempo do seu grande mestre Sócrates. Vejam que tudo girava em torno de si mesmo. Essa crença egocêntrica, essa vida egocêntrica não tem nada a ver com o evangelho.

Foge da presença de Jesus como fizeram os acusadores da mulher pecadora.

4. Jesus deixou os evangelhos reduzidos em dois grandes mandamentos: O primeiro mandamento, ouçam Adventistas: "Amarás o Senhor Deus de todo o coração, alma, entendimento e força". E o segundo, ouçam Adventistas, é semelhante ao primeiro: "Amarás ao teu próximo como a ti mesmo". Ouçam Adventistas: "Não há outro mandamento maior do que estes". Marcos 12:30-31.

5. Era bom nós concluirmos esta verdade da mesma forma que o fez o escriba: "Amar a Deus sobre tudo e ao próximo como a si mesmo é mais do que o holocaustos e sacrifícios" verso 33.

6. "Isso mesmo", disse Jesus ao escriba. "Você está chegando perto do reino de Deus!" verso 34.

7. No final do verso 34 diz: "E ninguém perguntava mais nada". Como dissemos Jesus havia dado nestes dais mandamentos toda a Sua mensagem salvadora.

VIII a) Vamos concluir dizendo:

1. Você deve ir ter com Jesus, para receber perdão e não para dar acusações.
2. Você deve ir ter com Cristo para odiar o pecado e amar ao pecador.
3. Você deve ir ter com o Mestre para aprender lições eternas e não para discutir questões terrenas.
4. Você devo ir ter com o Salvador para ganhar a salvação e não para confirmar a sua perdição.

Que Deus nos ilumine. Oremos.